Relatório
Cidadania e Desenvolvimento

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CAMPO

2024/2025

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DA ESCOLA (EECE)

É isso que nosso sistema educacional deve encorajar. Ele deve promover os objetivos sociais de convivência e trabalho em conjunto para o bem comum. Deve preparar nossos jovens para desempenhar um papel dinâmico e construtivo no desenvolvimento de uma sociedade, em que todos os membros partilhem de boa ou má sorte do coletivo de forma justa, e em que o progresso seja medido em termos de bem-estar humano, e não de prestigiados edifícios, carros ou outras coisas semelhantes, quer sejam de propriedade privada ou pública. Nossa educação deve, portanto, inculcar um senso de compromisso com a comunidade como um todo e ajudar os estudantes a aceitar os valores adequados ao nosso futuro.

Julius Nyerere. "Education for self-reliance", 1967.

Índice

1- INTRODUÇÃO 5

1.1 - ENQUADRAMENTO LEGAL E NORMATIVO 5
1.2- OBJETIVOS DO RELATÓRIO 6
1.3- METODOLOGIA DE RECOLHA E ANÁLISE DA INFORMAÇÃO 6

2- CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO 7

2.1- CONTEXTO EDUCATIVO 7
2.2- PERFIL DOS ALUNOS 7
2.3- ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE EDUCATIVA 7

3- ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA 8

3.1- PRINCÍPIOS ORIENTADORES 8
3.2- ÁREAS DE CIDADANIA PRIORIZADAS 8
3.3- ARTICULAÇÃO COM O PROJETO EDUCATIVO E O PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 9

4- IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA 10

4.1- INTEGRAÇÃO NAS PRÁTICAS CURRICULARES E NÃO CURRICULARES 10
4.2- PROJETOS E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS 11
4.3- ENVOLVIMENTO DOS DIFERENTES AGENTES EDUCATIVOS 30

5- RESULTADOS E IMPACTO 33

5.1- AVALIAÇÃO DO GRAU DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES PREVISTAS 33
5.2- INDICADORES DE PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO 33
5.3- PERCEÇÕES DOS ALUNOS E OUTROS INTERVENIENTES 34
5.4- CONTRIBUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS DE CIDADANIA 34

6- FORÇAS E CONSTRANGIMENTOS 35

6.1- ASPETOS POSITIVOS E BOAS PRÁTICAS 35
6.2- DIFICULDADES ENCONTRADAS NA IMPLEMENTAÇÃO 35
6.3- FATORES QUE CONDICIONARAM OS RESULTADOS 35

7 - CONCLUSÃO 36

1- INTRODUÇÃO

1.1 - Enquadramento legal e normativo

A Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola (EECE) enquadra-se num conjunto de orientações nacionais e normativos legais que visam promover uma educação integral dos alunos, com ênfase no desenvolvimento de competências pessoais, sociais e cívicas, essenciais para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

Em particular, este relatório é elaborado à luz do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho), que define os princípios, valores e competências que todos os alunos devem desenvolver ao longo da sua formação, incluindo a valorização da cidadania, da ética, da responsabilidade e do respeito pelos outros e pelo ambiente.

A EECE concretiza igualmente os objetivos previstos na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), emanada pela Direção-Geral da Educação (DGE), que propõe um modelo de cidadania integradora, transversal e participada, a implementar no contexto escolar, através de áreas de competência como os Direitos Humanos, Igualdade de Género, Sustentabilidade Ambiental, Interculturalidade, entre outras.

No plano regulamentar, destaca-se ainda o disposto na Portaria n.º 226-A/2018, de 7 de agosto, que regulamenta a organização e gestão do currículo no ensino básico, introduzindo a componente de Cidadania e Desenvolvimento como área curricular de caráter obrigatório no 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e no ensino secundário. Esta área visa proporcionar aos alunos oportunidades para participar de forma ativa e crítica na vida da escola e da sociedade, promovendo o exercício pleno da cidadania.

O presente relatório responde, assim, à necessidade de monitorização e avaliação da implementação da EECE, de acordo com o que é previsto no próprio documento estratégico da escola e nas orientações da DGE, promovendo uma reflexão crítica sobre os processos desenvolvidos, os resultados alcançados e os desafios a enfrentar no futuro.

1.2- Objetivos do relatório

Desta forma, o presente relatório tem como finalidade principal avaliar a implementação da Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola (EECE) no presente ano letivo, tendo em vista a promoção de uma cultura de cidadania ativa, crítica e participativa entre os alunos e restantes membros da comunidade educativa.

De forma mais específica, pretende-se:

- Verificar o grau de concretização das ações previstas na EECE;
- Identificar os resultados obtidos ao nível da participação dos alunos e da integração da cidadania nas práticas pedagógicas;
- Reconhecer boas práticas e experiências significativas que contribuíram para o desenvolvimento das competências de cidadania;
- Analisar constrangimentos e desafios enfrentados durante a implementação da estratégia;
- Propor medidas de melhoria e ajustamento para consolidar e aprofundar a Estratégia no futuro.

Este relatório constitui, assim, um instrumento de reflexão e de suporte à tomada de decisão no âmbito da promoção da cidadania em contexto escolar, em articulação com o Projeto Educativo e o Plano de Ação Estratégica da Escola.

1.3- Metodologia de Recolha e Análise da Informação

A elaboração deste relatório baseou-se numa abordagem qualitativa e quantitativa, recorrendo a diferentes métodos de recolha e análise da informação, com o objetivo de garantir uma avaliação abrangente, participada e representativa da implementação da EECE.

Foram utilizados os seguintes instrumentos e procedimentos:

- Análise documental, incluindo o Projeto Educativo, o Plano Anual de Atividades, os registos de planificação da EECE e os relatórios produzidos ao longo do ano;
- Observação de atividades e projetos, realizada através de registos diretos e análise de produtos ou evidências das ações (trabalhos de alunos, exposições, eventos, etc.);
- Reuniões de balanço com equipas educativas para discussão dos resultados e recolha de sugestões de melhoria.

A triangulação dos dados recolhidos permitiu uma análise crítica e fundamentada da implementação da EECE, contribuindo para uma compreensão mais rigorosa dos seus efeitos e do seu potencial de transformação educativa.

2- CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

2.1- Contexto educativo

A escola localiza-se na zona metropolitana do Porto e integra uma comunidade educativa caracterizada por um ambiente de respeito, responsabilidade e colaboração entre os diferentes intervenientes no processo educativo.

2.2- Perfil dos alunos

Os alunos, de uma forma geral, revelam-se cumpridores das normas institucionais e demonstram atitudes de respeito para com os colegas, professores e restantes membros da comunidade escolar. A sua postura em contexto escolar contribui para um ambiente propício à aprendizagem e ao desenvolvimento pessoal e académico.

O perfil dos alunos desta comunidade escolar reflete, assim, uma cultura de compromisso com a aprendizagem, sentido de responsabilidade e envolvimento cívico. São, regra geral, alunos motivados, com capacidade de trabalho autónomo e colaborativo, que valorizam o conhecimento e reconhecem o papel da escola como agente fundamental no seu crescimento integral.

Esta realidade contribui, de forma significativa, para os resultados positivos alcançados pela escola, evidenciando uma comunidade educativa coesa, empenhada e orientada para a excelência.

2.3- Envolvimento da comunidade educativa

Destaca-se igualmente o forte envolvimento da comunidade escolar, que inclui não só os alunos e encarregados de educação, mas também os docentes, assistentes operacionais e técnicos, bem como parceiros institucionais e autárquicos. Este envolvimento traduz-se numa colaboração ativa em projetos educativos, atividades extracurriculares, ações de sensibilização e eventos escolares, reforçando os laços entre a escola e o meio envolvente.

3- ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

3.1- Princípios Orientadores

A Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola (EECE) assenta em princípios fundamentais que orientam a ação educativa na promoção de uma cidadania ativa, responsável e inclusiva. Estes princípios refletem os valores consagrados no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) e nos documentos orientadores da própria escola.

São eles:

- **Centralidade do aluno:** A cidadania é desenvolvida a partir das vivências, interesses e contextos dos alunos, promovendo o protagonismo juvenil e o exercício da autonomia.
- **Transversalidade:** A cidadania é entendida como uma dimensão transversal do currículo, presente em todas as áreas disciplinares e nas práticas educativas formais e não formais.
- **Participação democrática:** Incentiva-se a participação ativa dos alunos na vida da escola e da comunidade, reforçando o sentido de pertença, responsabilidade social e consciência cívica.
- **Diversidade e inclusão:** Valoriza-se a diferença, o respeito pelos direitos humanos, a equidade e a construção de um ambiente escolar justo e acolhedor.
- **Sustentabilidade:** Promove-se a consciência ecológica, a responsabilidade social e a solidariedade intergeracional como pilares de uma cidadania global.
- **Colaboração e corresponsabilização:** Toda a comunidade educativa — alunos, docentes, técnicos, pais e parceiros — é chamada a envolver-se ativamente na concretização da estratégia.

3.2- Áreas de Cidadania Priorizadas

No âmbito da implementação da EECE, foram selecionadas, de entre as áreas temáticas definidas na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, aquelas que se revelaram mais relevantes para o contexto e os desafios da escola.

As áreas de cidadania priorizadas foram:

- **Saber ser e Saber Estar-** O "saber ser" para o desenvolvimento pessoal e ético do aluno, promovendo valores como o respeito, a empatia, a responsabilidade, a integridade e a autonomia. Trata-se de fomentar uma consciência crítica e reflexiva, que permita aos alunos

agir com sentido ético e compromisso cívico, tanto no contexto escolar como na sociedade em geral.

O "saber estar" ligado às competências sociais e relacionais, incentivando o respeito pela diversidade, a convivência democrática, a cooperação e a escuta ativa. Ao priorizar o "saber ser" e o "saber estar", estaremos a contribuir não só para a formação de cidadãos mais conscientes e participativos, mas também para a consolidação de uma escola mais inclusiva, respeitadora e humanista.

- **Direitos Humanos** – promovendo a compreensão e defesa dos direitos e deveres fundamentais, a igualdade e o respeito mútuo;
- **Igualdade de Género** – com ações que visam combater estereótipos, promover a equidade e prevenir a discriminação;
- **Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável** – através de projetos de consciencialização ecológica e práticas sustentáveis no quotidiano escolar;
- **Educação para os Media** – incentivando a literacia digital, o pensamento crítico e a responsabilidade na utilização das tecnologias;
- **Interculturalidade** – fomentando o respeito pela diversidade cultural e a convivência democrática num ambiente escolar plural;
- **Saúde e Bem-Estar** – com iniciativas que promovem estilos de vida saudáveis, o bem-estar emocional e a prevenção de comportamentos de risco.

Estas áreas foram operacionalizadas através de projetos, atividades e práticas pedagógicas desenvolvidas ao longo do ano letivo, de forma articulada com os objetivos pedagógicos e os interesses dos alunos.

3.3- Articulação com o Projeto Educativo e o Plano Anual de Atividades

A Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola está profundamente integrada na visão e missão definidas no Projeto Educativo, refletindo a aposta da escola numa formação integral dos alunos, que valorize o conhecimento, a convivência democrática e o compromisso social.

Esta articulação concretiza-se:

- Na coerência entre os princípios da cidadania e os eixos estratégicos do Projeto Educativo, nomeadamente no que se refere à inclusão, ao sucesso educativo e à participação ativa da comunidade;

- Na integração das ações da EECE no Plano Anual de Atividades (PAA), através da planificação de projetos interdisciplinares, eventos temáticos, campanhas de sensibilização e outras iniciativas ligadas à cidadania;
- Na colaboração entre departamentos, estruturas de coordenação e parceiros externos, que permite desenvolver uma abordagem sistémica e colaborativa da educação para a cidadania;
- No reforço da autonomia dos alunos, através da sua participação em assembleias, fóruns, clubes, projetos de voluntariado e outras estruturas participativas previstas no PAA.

A coerência entre estes documentos orientadores garante a eficácia e a continuidade da ação educativa no domínio da cidadania, permitindo que esta se afirme como uma dimensão estruturante da identidade da escola.

4- IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA

4.1- Integração nas Práticas Curriculares e Não Curriculares

A implementação da cidadania foi assegurada tanto no espaço curricular, como fora dele, garantindo a transversalidade e coerência pedagógica da estratégia.

No domínio curricular, a área de Cidadania e Desenvolvimento foi trabalhada de forma sistemática, através de:

- Planificação própria nos diferentes anos de escolaridade;
- Atividades integradas nos domínios de autonomia curricular (DAC);
- Exploração de temas de cidadania em disciplinas como Português, História, Ciências Naturais, entre outras;
- Dinamização de projetos de turma, orientados pelos diretores de turma.

No plano não curricular, a cidadania esteve presente em:

- Projetos extracurriculares;
- Clubes temáticos (ex: ambiente, saúde);
- Participação em campanhas e atividades comunitárias;
- Ações em parceria com entidades externas (autarquias, associações, forças de segurança, etc.).

Esta integração diversificada contribuiu para reforçar o papel da escola como espaço de aprendizagem ética, social e democrática.

4.2- Projetos e Atividades Desenvolvidas

Durante o ano letivo, foram promovidas diversas atividades e projetos que operacionalizaram os objetivos da EECE e envolveram ativamente os alunos.

Na Educação Pré-Escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico, a disciplina de **Cidadania e Desenvolvimento** encontra-se integrada de forma transversal em todo o currículo, constituindo-se como uma dimensão essencial da formação integral dos alunos.

A responsabilidade pela sua implementação cabe ao/à docente titular de turma, em articulação com as orientações definidas em sede de Conselho de Docentes e de acordo com a Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola (EECE).

Este enquadramento permite que as temáticas e competências a desenvolver sejam trabalhadas de forma contínua e contextualizada, acompanhando o percurso escolar e promovendo aprendizagens significativas que extravasam os limites disciplinares.

1.º Ciclo

No 1.º Ciclo, a **Educação para a Cidadania** foi desenvolvida de forma transversal em todas as áreas curriculares — Português, Matemática, Estudo do Meio e Expressões Artísticas — numa lógica de interdisciplinaridade e de articulação com o Projeto PADDE do Agrupamento. Esta abordagem global contribuiu para a promoção de valores como o diálogo, o respeito pelo outro, a cooperação e a responsabilidade individual e coletiva, sempre numa perspetiva de construção de uma escola mais democrática e inclusiva.

Metodologias e Estratégias

- Realização de rodas de debate sobre cidadania e problemáticas sociais, que incentivaram os alunos a desenvolver um olhar crítico relativamente à sociedade e às suas transformações;
- Criação de normas e regras de sala de aula, em conjunto com os alunos, fomentando o sentido de responsabilidade na preservação do bem-estar coletivo;
- Participação em Assembleias de Turma e de Escola, dando voz aos alunos e promovendo a sua integração progressiva nos processos de tomada de decisão;
- Integração do projeto municipal "Parque das Serras do Porto", como ponto de partida para a exploração dos diferentes domínios da Educação para a Cidadania, em particular nas áreas ambientais e sociais.

Temáticas Desenvolvidas

Os alunos exploraram competências relacionadas com a **educação ambiental e a sustentabilidade**, refletindo sobre questões como:

- Poluição, desperdício e poupança de recursos;
- Energias renováveis e utilização consciente da energia;
- Preservação da natureza e valorização da biodiversidade.

Estas aprendizagens foram articuladas com datas comemorativas, como o Dia Mundial da Poupança, o Dia Mundial da Água e o Dia Mundial da Terra, potenciando atividades práticas de descoberta, pesquisa e trabalho colaborativo em pares e grupos.
Em paralelo, foram ainda trabalhadas as dimensões dos Direitos Humanos, da Educação para a Saúde, da Interculturalidade e da Sustentabilidade, favorecendo uma visão integrada da cidadania e da responsabilidade social.

Atividades Realizadas

Para a operacionalização desta disciplina transversal, foram dinamizadas diversas iniciativas, nomeadamente:

- Exploração de obras literárias relacionadas com os temas;
- Articulação com a Biblioteca Escolar, através de debates, leituras e apresentações de histórias;
- Visitas de estudo, incluindo a participação no Bioblitz da Fundação de Serralves;
- Utilização de Recursos Educativos Digitais, como aulas interativas, plataformas digitais e jogos educativos;
- Criação de painéis artísticos com elementos naturais e exploração musical de canções alusivas à sustentabilidade.

Envolvimento da Comunidade

Reconhecendo que o sucesso educativo depende da articulação entre escola e famílias, os pais e encarregados de educação foram envolvidos ativamente no projeto. Nas reuniões, foram sensibilizados para a importância da promoção de hábitos de vida saudáveis, como a adoção de lanches equilibrados, a valorização do descanso e a prática de atividades ao ar livre.

Impacto

Este trabalho conjunto permitiu estimular mudanças práticas de atitudes e comportamentos nos alunos, promovendo:

- Adoção de hábitos de saúde saudáveis;
- Maior consciência ambiental e práticas sustentáveis;
- Valorização da cooperação e do respeito mútuo;
- Desenvolvimento de competências em áreas emergentes, como a educação financeira e o consumo responsável.

A transversalidade da disciplina contribuiu, assim, para a formação de cidadãos mais críticos, responsáveis e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa e sustentável.

2º CICLO

No 2.º Ciclo, a planificação da disciplina foi implementada em articulação com as diferentes disciplinas curriculares, assegurando a coerência e continuidade do trabalho desenvolvido. Através de atividades diversificadas, promoveu-se a formação de alunos responsáveis, autónomos, solidários e humanistas, conscientes dos seus direitos e deveres, capazes de dialogar e de se posicionar de forma crítica perante os desafios da sociedade contemporânea.

O trabalho realizado favoreceu a construção de um espírito democrático, pluralista, criativo e crítico, constituindo-se como um contributo fundamental para a formação integral dos alunos e para o exercício de uma cidadania plena.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO 5º ANO

Domínio: Competências Sociais: *Saber Ser e Saber Estar*

Este domínio foi trabalhado com a finalidade de promover uma convivência saudável e harmoniosa entre todos os elementos da comunidade escolar — colegas, professores e assistentes operacionais.

Através de vídeos, jogos educativos e debates, os alunos refletiram sobre a importância da empatia, do respeito e da boa comunicação no dia a dia escolar. Estas atividades permitiram-lhes adquirir estratégias de autorregulação emocional e de resolução pacífica de conflitos, reforçando assim a construção de relações significativas e positivas.

Domínio: Direitos Humanos

Os Direitos Humanos foram apresentados como pilares essenciais para a convivência em sociedade. Após uma exploração inicial sobre a **Carta Universal dos Direitos Humanos**, cada aluno selecionou um artigo que considerou mais relevante, ilustrando-o posteriormente num marcador de livros.

Estes marcadores foram depois partilhados e trocados entre turmas, promovendo um momento de interação, aprendizagem e valorização coletiva destes princípios universais. A atividade permitiu sensibilizar os alunos para a importância de defender e praticar valores como a igualdade, a liberdade e a dignidade humana.

Domínio: Instituições e Participação Democrática

Este domínio teve como foco a reflexão sobre o papel das instituições e a importância da participação ativa na vida democrática. Os alunos realizaram pesquisas e trabalhos de grupo, explorando conceitos como cidadania ativa, democracia representativa e democracia participativa.

Para além da vertente teórica, viveram experiências práticas de democracia através da eleição de delegados e subdelegados de turma, bem como da participação nas eleições para a Associação de Estudantes.

Desta forma, desenvolveram uma maior consciência sobre a relevância do voto e da participação cidadã na construção de uma sociedade mais justa e democrática.

Domínio: Interculturalidade

A interculturalidade foi trabalhada como um fator essencial de inclusão e respeito mútuo. Através de pesquisas, visualização de vídeos e debates, os alunos refletiram sobre a riqueza da diversidade cultural presente na escola. Este trabalho contribuiu para a promoção de um ambiente escolar mais tolerante e aberto, incentivando a valorização das diferentes origens e tradições, e combatendo estereótipos e preconceitos.

Domínio: Educação Ambiental

Numa articulação com a **Equipa Educativa do 5.º e 6.º ano** e com as **Serras do Porto**, foi desenvolvido um conjunto de atividades de sensibilização ambiental. Os alunos participaram em:

- Pesquisas sobre biodiversidade;
- Elaboração de poemas criativos sobre os animais das serras;
- Produção de músicas e composições artísticas;
- Criação de fichas de identificação ("B.I.") de animais;
- Desenhos recorrendo à técnica de pontilhismo;
- Construção de ouriços-cacheiros utilizando materiais reciclados.

Todos estes trabalhos foram apresentados à comunidade educativa, permitindo dar visibilidade ao empenho dos alunos. Para além disso, assistiram a palestras sobre reciclagem e biodiversidade, consolidando o conhecimento adquirido.
O projeto revelou-se um sucesso, alcançando plenamente os objetivos traçados e evidenciando o compromisso dos alunos na preservação do meio ambiente.

Domínio: Risco

No âmbito da temática do risco, os alunos participaram numa palestra dinamizada pela **Proteção Civil**, onde foram alertados para a importância da prevenção e da atuação responsável em situações de emergência. Posteriormente, realizaram trabalhos de grupo que permitiram consolidar os conhecimentos adquiridos e refletir sobre a segurança da comunidade escolar.

Domínio: Segurança Rodoviária

Com este domínio, procurou-se sensibilizar os alunos para a adoção de comportamentos seguros na estrada, tanto como peões, ciclistas ou passageiros.

Foram realizadas pesquisas e trabalhos de grupo, através dos quais os alunos identificaram os principais perigos rodoviários e refletiram sobre boas práticas a adotar, desenvolvendo uma maior consciência para a segurança coletiva.

Domínio: Bem-estar Animal

A temática do bem-estar animal foi explorada com o objetivo de sensibilizar os alunos para os direitos dos animais e para a importância de tratá-los com respeito e dignidade.

Foram promovidos debates e apresentações de trabalhos, que permitiram refletir sobre questões como o abandono animal, a preservação das espécies e a responsabilidade humana no cuidado com os animais. Esta abordagem contribuiu para desenvolver nos alunos valores de compaixão, responsabilidade e consciência ética.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO 6º ANO.

Domínio: Competências Sociais- *Saber Ser e Saber Estar*

Este tema foi trabalhado de forma contínua ao longo do ano letivo, estimulando em cada aluno a responsabilidade de melhorar as suas atitudes e relações com toda a comunidade escolar. Foram utilizados diversos recursos pedagógicos, entre os quais curtas-metragens e filmes, que permitiram suscitar reflexão e discussão. Através destas atividades, os alunos puderam reconhecer a importância da empatia, do respeito e da boa convivência, tornando-se progressivamente mais conscientes da necessidade de contribuir para um ambiente escolar saudável e cooperativo.

Domínio: Igualdade de Género

No âmbito da igualdade de género, foram apresentadas várias afirmações relacionadas com o tema. Posteriormente, organizou-se um debate em que os alunos analisaram diferentes pontos de vista, refletindo sobre a validade ou incorreção das afirmações. Este exercício crítico permitiu aos alunos desconstruir estereótipos, compreender a importância do respeito mútuo e reforçar a noção de que homens e mulheres devem ter iguais direitos, oportunidades e responsabilidades na sociedade.

Domínio: Desenvolvimento Sustentável

O tema da sustentabilidade foi introduzido através de uma pesquisa sobre o significado da palavra **"sustentável"**. A partir daí, cada aluno identificou práticas já presentes no seu dia a dia que se enquadravam nesse conceito. Em seguida, organizados em grupos, foram desafiados a propor novas medidas a serem adotadas pelos alunos e pela própria escola, de forma a reforçar comportamentos sustentáveis.

Os trabalhos culminaram em apresentações orais, nas quais cada grupo partilhou as suas propostas com a turma. Este exercício fomentou não só a consciência ambiental, mas também o espírito crítico, a criatividade e a capacidade de intervenção no meio envolvente.

Domínio: Saúde

Aproveitando um período em que vários alunos se encontravam doentes, abordaram-se as atitudes de prevenção e de higiene essenciais à saúde. Foram trabalhados comportamentos simples, mas fundamentais, como espirrar, tossir ou bocejar corretamente, lavar frequentemente as mãos e colocar lenços ou papel higiénico nos cestos apropriados.

Vídeos de apoio da **Escola Virtual** reforçaram a aprendizagem, permitindo consolidar hábitos de higiene que contribuem para o bem-estar individual e coletivo.

Domínio: Sexualidade

O tema da sexualidade foi abordado com grande responsabilidade e adequação à faixa etária, privilegiando a vertente da saúde e do respeito pelo corpo. Os debates centraram-se em aspetos como:

- Conhecer e cuidar do corpo;
- Desenvolver hábitos de higiene essenciais ao crescimento saudável e à autoestima;
- Aprender a proteger o próprio corpo, prevenindo situações de violência ou abuso físico;
- Saber dizer **não** a pressões emocionais

Desta forma, os alunos compreenderam que a sexualidade está intimamente ligada ao respeito, à dignidade pessoal e à proteção individual.

Domínio: Media

Num mundo cada vez mais digital, tornou-se fundamental refletir sobre os diferentes meios de comunicação social. Os alunos, organizados em grupos, escolheram um meio de comunicação e prepararam uma apresentação oral, destacando as suas vantagens e desvantagens.

Esta atividade contribuiu para o desenvolvimento da capacidade crítica em relação à informação e aos media, reforçando a importância de uma utilização responsável e consciente destes meios.

Domínio: Literacia Financeira e Educação para o Consumo

Este tema foi trabalhado já na fase final do ano letivo e surgiu na sequência da análise das avaliações dos alunos. A reflexão centrou-se na importância de compreender que o dinheiro resulta do trabalho e que deve ser utilizado de forma responsável e consciente. Através de debates e partilhas, os alunos tomaram maior consciência da necessidade de gerir recursos, evitando desperdícios e compreendendo o valor do esforço associado à obtenção do rendimento.

3º CICLO

A disciplina de **Cidadania e Desenvolvimento**, integrada no currículo do 3.º Ciclo, constitui um espaço privilegiado para a promoção de valores, atitudes e competências fundamentais à formação integral dos alunos. Visa dotá-los de instrumentos que lhes permitam compreender melhor o mundo que os rodeia, refletir criticamente sobre as suas responsabilidades enquanto cidadãos e intervir de forma responsável, solidária e consciente na sociedade.

A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento no 3.º ciclo é uma oportunidade preciosa para preparar os jovens para o mundo real, fortalecendo o compromisso com a justiça, a democracia, a solidariedade e o respeito pelo ambiente e pelas pessoas. Os resultados serão tão mais efetivos, quantas mais as áreas e recursos humanos envolvidos, desta forma a interdisciplinaridade esteve sempre presente aquando da planificação e operacionalização dos domínios a serem explorados.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS – 7.ºANO.

Domínio: Competências Sociais: saber ser e saber estar [Turmas A,B (Primeiro Semestre) / C,D,E (Segundo Semestre)]:

Este tema foi explorado com os alunos de forma a sensibilizá-los para a importância do cumprimento de regras, dentro e fora da escola, para aprenderem a agir corretamente na escola, respeitando estatutos e papéis, e tendo comportamentos cívicos e hábitos sociais adequados. Para tal, os alunos foram desafiados a avaliar situações sugeridas pelo docente ou vídeos relacionados com o comportamento. O debate foi sempre o ponto fulcral da aula, de forma a expor os variados pontos de vista e para estimular a conclusão pela necessidade e validade das regras instituídas.

Na turma C foram criados cartazes, com recurso a plataformas digitais, no intuito de transmitir mensagens à comunidade educativa, com o objetivo de sensibilizar e promover competências fundamentais para a convivência harmoniosa, o desenvolvimento da empatia, a construção da identidade e preparar para a vida em sociedade.

Domínio: Direitos Humanos [Turmas A,B (Primeiro Semestre) / C, D,E (Segundo Semestre)]:

Passando a conhecer a Declaração Universal dos Direitos Humanos, a sua origem, os seus objetivos, os alunos tomaram consciência dos Direitos Humanos, nomeadamente dos valores de

igualdade, da democracia e da justiça social. Foram sensibilizados para a importância da cultura de valores de inclusão e para o respeito dos Direitos Humanos e das liberdades fundamentais.

Reconheceram o valor da participação ativa e responsável em diferentes contextos da sociedade (nas esferas cívica, política, social e cultural da sociedade). Para essa tomada de consciência, a partilha através dos debates foi fundamental. O ponto de partida dos debates foi o conteúdo digital, com documentos e vídeos, em especial o caso de Malala Yousafzai, muito apreciado pelos alunos e que motivou participações orais e produções escritas, lidas em voz alta.

Numa fase em que nos chega do Mundo vários relatos de desrespeito pelos Direitos Humanos, a turma C desenvolveu uma atividade que consistiu na visualização do vídeo "E se fosse eu? Fazer a mochila e partir. (https://www.youtube.com/watch?v=heDm_-ZNCMs), seguido de debate, registo fotográfico e justificação dos pertences que cada aluno colocaria na sua mochila se tivesse de partir.

Esta atividade permitiu a cada aluno refletir sobre o que é essencial na suas vidas– seja ela real (como uma viagem) ou metafórica (como o início de uma nova etapa, um novo projeto ou fase da vida escolar).

Outra atividade que se revelou bastante produtiva foi a leitura da história "A cor do meu medo" (livro digital desenvolvido pela empresa Between) que tem como principal propósito sensibilizar as crianças para o recente conflito europeu- a guerra na Ucrânia. A exploração das ideias principais da história permitiu, com base em factos reais atuais, tomar consciência da necessidade de cumprir e respeitar os Direitos Humanos.

Domínio: Educação Ambiental [Turmas A,B,F (Primeiro Semestre) / C,D,E (Segundo Semestre)]:

Aproveitando que os alunos estavam já conscientes das principais preocupações ambientais da realidade envolvente, da necessidade de desenvolverem competências voltadas para a conservação do meio ambiente, essencial à sadia qualidade de vida, o tema de Educação Ambiental foi trabalhado de forma a reforçar ainda mais nos alunos a sua ética ambiental, a ser demonstrada nos atos do dia-a-dia. Para que as atitudes e os comportamentos dos alunos face ao ambiente se alinhem no sentido da redução do desperdício e da promoção da conservação dos recursos naturais, a discussão de rotinas pessoais, em casa, na escola e fora dela, a troca de experiências e de observações por meio do debate foram privilegiadas. A análise e discussão de imagens, de cartazes, de vídeos motivaram as participações dos alunos, individual, em grupo, bem como a escrita de textos individuais, lidos em voz alta, em que a apreciação pessoal de cada aluno foi feita.

Nas turmas C e F foram realizados trabalhos de grupo, sendo que cada grupo tinha que interpretar pequenas curta-metragens e apresentar à turma atitudes sustentáveis para a sobrevivência

e a qualidade de vida das atuais e futuras gerações. A forma como consumimos, produzimos, nos deslocamos e nos relacionamos com o meio ambiente tem impactos diretos no clima, nos ecossistemas, na biodiversidade e nos recursos naturais.

Domínio: Media [Turmas A,B, F (Primeiro Semestre) / C,D,E (Segundo Semestre)]:

Explorando vídeos relacionados com os fenómenos da comunicação e da informação, os seus meios e as suas problemáticas, os alunos foram incentivados a compreender a relação dos media com o mundo atual. Partindo da sua interpretação, da sua experiência, identificaram a Internet como meio conducente ao conhecimento, mas também refletiram sobre as vantagens e os inconvenientes das redes sociais, identificando os perigos que os utilizadores correm. Por meio do debate, da escrita individual ou a pares, os alunos partiram da sua experiência nas redes sociais, partilharam-na, gerando a discussão sobre o funcionamento das principais redes sociais e, sobretudo, acerca dos riscos pessoais que correm na sua utilização. Estas participações dos alunos culminaram na compreensão da necessidade da salvaguarda pessoal, pela proteção de dados sensíveis, visando minorar as hipóteses de consequências indesejadas e negativas da partilha de dados pessoais. As turma C e F participaram numa ação de sensibilização denominada "CiberSegurança", promovida pela Guarda Nacional Republicana, com o objetivo de alertar para os riscos, comportamentos seguros e boas práticas no uso da internet e das tecnologias digitais. Os alunos mostraram-se curiosos e atentos face às situações analisadas.

Domínio: Risco [Turmas A,B (Primeiro Semestre) / C,D,E (Segundo Semestre)]:

Confrontados com situações-problema, em que os alunos foram desafiados a explicar como reagiriam em determinadas situações de conflito ou de violência, gerou-se o debate, a escrita individual, a pares, a troca de impressões quanto à atitude mais correta a tomar, alinhada com os valores da boa convivência social. A noção "Comportamento gera comportamento" foi analisada, com o fito de levar os alunos a refletirem sobre a importância de gerirem corretamente os seus impulsos e a avaliarem as consequências potenciais dos seus atos.

Partindo da experiência vivida pelos alunos (no Primeiro Semestre: A Terra treme e no Segundo Semestre: o exercício de evacuação da escola), o conceito de risco foi analisado com os alunos. Passaram a distinguir riscos individuais de riscos coletivos, sendo desafiados a transpor a aprendizagem fruto da experiência que viveram na escola (as medidas de proteção face a uma situação de emergência) à circunstância da sua casa. Nesse desafio, cada aluno refletiu sobre o procedimento mais adequado a adotar na sua casa, escrevendo o que faria para a sua salvaguarda

numa situação de emergência. A noção de mochila de emergência, enquanto conjunto de bens essenciais a ter em casa, foi também explorada pelos alunos. Num primeiro momento, escreveram individualmente (e partilharam com a turma) o que fariam com o que têm em casa, numa situação de emergência de setenta e duas horas. Num segundo momento, chegaram, em conjunto, a uma lista de bens essenciais que deverão ter idealmente em sua casa, para conseguirem reagir adequadamente a uma emergência real.

Relembrando a experiência que tiveram no exercício "A Terra treme" e no simulacro da escola, o plano de evacuação foi revisto, garantindo que todos os alunos o conhecem corretamente e reconhecem a validade das instruções de segurança a observar, destinadas a garantir uma evacuação segura.

Domínio: saber ser e saber estar/Direitos Humanos/ Media [Turma F (1.º semestre)]

Na turma F foi desenvolvido um projeto denominado "Sucesso com tod@s e para tod@s", em consequência da candidatura ao Concurso "Escola Alerta!", promovido pelo INR (Instituto Nacional para a reabilitação). Este concurso teve como principal objetivo: sensibilizar e mobilizar os alunos para a igualdade de oportunidades e para os direitos humanos, em particular, os direitos das pessoas com deficiência.

A metodologia utilizada foi o trabalho de projeto, tendo-se definido o problema: a nossa escola e arredores apresenta barreiras à participação social, quanto à mobilidade e acessibilidade ao meio edificado? Foi realizada a análise de documentos estruturantes no que respeita aos Direitos Humanos; foram distribuídas pesquisas/ análise de dados/ entrevistas pelas diferentes disciplinas; realizou-se recolha escrita e fotográfica das barreiras encontradas na escola e na comunidade; implementou-se um questionário aos alunos (60 alunos do Ensino Secundário); realizaram-se várias entrevistas: à Senhora Diretora do Agrupamento; à professora Coordenadora da Educação Especial; ao Senhor Presidente da Associação de Pais do Agrupamento de Escolas de Campo; ao senhor Vereador da Educação, Juventude e Desporto da Câmara Municipal de Valongo. Após a compilação do material recolhido realizou-se um vídeo.

O desenvolvimento deste projeto envolveu vários recursos humanos, nomeadamente, a Direção do Agrupamento; toda a comunidade educativa (que se mostrou recetiva e colaborou de forma ativa sempre que solicitada); colaboração da Associação de Pais do Agrupamento, assim como a disponibilidade da Câmara Municipal de Valongo, na pessoa do Senhor Vereador da Educação, Juventude e Desporto.

Destaca-se a interdisciplinaridade estabelecida, uma vez que várias disciplinas trabalharam para um fim comum, que promoveu a integração de conhecimentos de diferentes áreas para compreender e resolver problemas complexos de forma mais completa e eficaz.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS – 8.ºANO

Tema Alicerce: "NO CAMINHO DAS METAS DOS ODS"

Ao longo do ano letivo, todos os domínios foram cuidadosamente planificados, permitindo uma estreita articulação com todas as disciplinas, e tendo em conta a especificidade de cada turma. Aos alunos foi dado sempre um mote para desenvolverem as suas reflexões e foi com a sua "voz" que se impulsionou os vários projetos dinamizados. De salientar, que os projetos desenvolvidos contribuíram para a formação dos alunos tornando-os mais responsáveis, autónomos, solidários e, sobretudo, com espírito democrático.

Domínio: Interculturalidade - DAC DIVERSIDADE CULTURAL

Com este domínio pretendeu-se trabalhar a interculturalidade na escola, respeitando e integrando todas as culturas de origem. Em articulação com a Equipa Educativa, todas as turmas desenvolveram o projeto "Comemoração do dia Mundial da Diversidade Cultural para o Diálogo e Desenvolvimento", com a elaboração de máscaras e danças representativas da cultura dos diversos países/continentes em articulação curricular entre as disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento, CEA, TIC, Geografia e Inglês, no qual se trabalhou a interculturalidade na escola.

Comemoração do "Dia da Diversidade Cultural para o Diálogo e Desenvolvimento", propôs-se a criação de uma performance que identifique os diferentes continentes/países de referência. Haverá momentos de dança, música e interpretação expressivo-corporal. Após a atribuição de um continente diferente a cada turma, serão desenvolvidas várias tarefas/ações para a contextualização e apresentação final do continente atribuído: localização geográfica; países de referência; bandeiras identificativas; objetos do quotidiano; instrumentos musicais; danças tradicionais; coreografias organizadas; elementos etnográficos; alimentação; curiosidades e exposição de máscaras elaboradas pelos alunos com símbolos referentes à cultura e tradições de diferentes países do mundo.

Apresentação à comunidade escolar das danças tradicionais dos diferentes continentes, Europa, Ásia, África, América do Norte e do Sul e Oceânia.

Exposição de máscaras elaboradas pelos alunos com símbolos referentes à cultura e tradições de diferentes países do mundo.

Domínio: Segurança, Defesa e Paz

Tendo como ponto de partida o pequeno vídeo "A Europa ao longo das gerações", os alunos refletiram sobre a evolução da Europa, após a Segunda Guerra Mundial, e o "sonho" de unir os povos da Europa numa paz duradoura e o contexto internacional- articulação com a palestra com a Europe Direct sobre a importância da temática e contextualização da situação atual e pela comemoração dos 80 anos do final da Segunda Guerra Mundial.

Domínio: Desenvolvimento Sustentável

Em articulação com a Equipa educativa do 8.°ano, os alunos foram convidados a trabalhar as metas dos ODS, com a elaboração de trabalhos sobre a Agenda 2030 em articulação com o clube de Ciência Viva e com o projeto "Minuto verde".

Participação no Projeto "Minuto Verde volta à Escola" dinamizado pela Quercus com o objetivo de desafiar os alunos do 8° e 9° ano do Ensino Básico a protagonizar o seu próprio "Minuto Verde vai à escola". Os alunos deverão idealizar, escrever e apresentar um vídeo, inspirados no formato original desta rubrica da Quercus na RTP1. O projeto decorreu conforme planificado, tendo-se pautado pelo envolvimento e participação dos alunos, e todos os objetivos foram plenamente atingidos.

A turma, foi uma das selecionadas a nível nacional para gravar um vídeo para o "Minuto Verde" para ser exibido na RTP1.

https://docs.google.com/document/d/1yqwxl63F41_ZVj9l8mImZtyVFrl1bwIHMMBjVOCDeEo/edit?usp=sharing

Realizaram ainda, em articulação curricular com a disciplina de Geografia, a construção de maquetas de Cidades Sustentáveis, e a construção de maquetas com a disciplina de Ciências Naturais com seres vivos das Serras do Porto demonstrando a importância da conservação da biodiversidade.

Participaram em atividades interdisciplinares para a sensibilização da importância das qualidade da água dos rios com o projetos rios e da problemática das espécies exóticas e invasoras de Portugal.

Participação Comemoração do Dia Internacional da Floresta, com a participação nas palestras "Encontro com Cientistas", em articulação curricular com as disciplinas de Ciências Naturais e Geografia e com o Clube de Ciência Viva.

Domínio: Instituições e Participação Democrática

Os alunos realizaram pesquisas sobre as Instituições e Participação Democrática de forma a refletir sobre os conceitos de cidadania ativa, democracia representativa e democracia participativa, bem como a incentivá-los a pôr em prática esses mesmos conceitos.

Realização de uma palestra com o contributo da Europe Direct, que vem explicar o lugar de Portugal na Europa e sobre o seu papel na construção de uma comunidade europeia. Articulação

também a Espaço turma, na eleição do delegado e subdelegado, na importância do direito ao voto e nas liberdades.

Domínio: Literacia Financeira e Educação para o Consumo

Neste domínio os alunos fizeram pesquisas de forma a desenvolverem conhecimentos e capacidades fundamentais em articulação curricular com a disciplina de Geografia e Ciências Naturais na Educação para o Consumo Sustentável.

Debate com os alunos sobre a importância de mudar hábitos de consumo, para perceberem o que é necessário e o supérfluo, assim como na educação para a sustentabilidade.
Participação, pela primeira vez no " European Money Quiz 2025", sessão escolar, tendo os vencedores participado na sessão nacional.

https://www.apb.pt/pt/educacao-financeira/european-money-quiz

Domínio: Segurança, Defesa e Paz

Participação na palestra com a Europe Direct sobre a importância da temática e contextualização da situação atual e pela comemoração dos 80 anos do final da Segunda Guerra Mundial.

Domínio: Atividades desenvolvidas – 9.ºano

A monitorização e avaliação dos domínios lecionados ocorreu de forma contínua e sistemática, adaptada aos avaliados, às atividades e aos contextos em que ocorreram. Assim, as formas de recolha de informação foram diversificadas e foram utilizadas diferentes técnicas e instrumentos de avaliação, valorizando o desenvolvimento de atividades e registadas em grelha de observação, monitorização e avaliação. Foi também promovida a autorregulação do desempenho do aluno na realização de tarefas.

Domínio: Competências sociais: saber ser e saber estar

Turmas A, B e C:

- Jogo "Quantos queres" - divulgação dos direitos e deveres dos alunos do RI.

Turmas D e E:

- Debate/Quizz

Domínio: Igualdade de Género

Turmas A, B e C:

- DAC "Jornadas de saúde e qualidade de vida"; Trabalho curricular e debate.

Turmas D e E:

- DAC "Jornadas da saúde e qualidade de vida";
- Trabalho curricular;
- Comemoração de efemérides "Dia Nacional de luto pelas vítimas de violência doméstica" e "Dia Internacional da Mulher".
- Articulação interdisciplinar C&D/CN;

Domínio: Saúde

Turmas A, B e C:

- DAC "Jornadas de saúde e qualidade de vida";
- Comemoração de efemérides relacionadas com saúde: Dia Mundial da Diabetes; Dia Europeu do Antibiótico e Dia do Não Fumador.
- Ação de sensibilização sobre "Desperdício alimentar" - LIPOR;
- Exposição de trabalhos de pesquisa - semana europeia de prevenção de resíduos (articulação com clube do ambiente).

Turmas D e E:

- DAC "Jornadas da saúde e qualidade de vida";
- DAC "Pegada ecológica"
- Trabalho curricular e elaboração de panfletos sobre hábitos de vida saudável.
- Articulação interdisciplinar C&D/CN.

Domínio: **Sexualidade**

Todas as turmas:

- DAC "Jornadas de saúde e qualidade de vida";
- Trabalho curricular/pesquisa e seleção de informação para elaboração de trabalhos (passaporte IST e minidicionário da sexualidade)
- Articulação interdisciplinar C&D/CN/FQ/PES - IST

Domínio: Segurança Rodoviária

Turmas A, B e C:

- Trabalho curricular/debate;
- Articulação interdisciplinar C&D/FQ;

Turmas D e E:

- Articulação interdisciplinar C&D/FQ;
- Articulação transdisciplinar C&D/clube de proteção civil;
- Concurso de fotografia "A caminho da escola, o percurso é seguro?"

Domínio: Mundo do trabalho

Todas as turmas:

- DAC "Jornadas de saúde e qualidade de vida".

Turmas D e E:

- Trabalho curricular de pesquisa e seleção de informação para elaboração de trabalhos (CV europass e carteira profissional)

Domínio: Literacia Financeira (consolidação)

Turmas A, B e C:

- Visionamento, análise e discussão/debate de vídeos

Turmas D e E:

- Palestra sobre literacia financeira.

Secundário

No Ensino Secundário, a área de Cidadania e Desenvolvimento é trabalhada de forma transversal, sendo integrada nas diferentes disciplinas da matriz curricular e em projetos diversos, sob a coordenação de um dos docentes da turma ou de um grupo de professores. A participação dos alunos nestas atividades é registada no final de cada ano letivo e também no final da escolaridade obrigatória, constituindo-se como parte integrante da sua formação integral.

10.º Ano

A Cidadania e Desenvolvimento foi abordada de forma transversal, dando-se especial enfoque aos temas priorizados pela escola no âmbito da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.

Foram privilegiadas as temáticas da **Igualdade de Género, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável**, trabalhadas em articulação com os conteúdos das várias disciplinas.

11.º Ano

Todas as turmas trabalharam de forma transversal os domínios definidos para este nível de ensino, nomeadamente:

- **Interculturalidade**;
- **Desenvolvimento Sustentável**;
- **Educação Ambiental**;
- **Mundo do Trabalho**.

Estas temáticas foram exploradas pelas várias disciplinas, promovendo uma abordagem interdisciplinar e articulada, que reforçou a capacidade crítica e reflexiva dos alunos relativamente à realidade social e ambiental.

Ainda de destacar no **10 e 11º anos** o projeto **VIVA (Valongo integra, valoriza e acolhe)**, uma iniciativa de grande relevância social e educativa, concebida para promover a integração e valorização dos cidadãos nacionais de países terceiros, respondendo não apenas às dificuldades de aprendizagem, mas também aos desafios linguísticos, sociais e emocionais que acompanham o processo de adaptação escolar e comunitária.

Estrutura e Ações do Projeto

⇒ **Apresentação Formal (novembro):**

Realizada no Dia Internacional das Cidades Educadoras, contou com a divulgação de um vídeo produzido pelos Agrupamentos de Escolas (AE) de Campo e de S. Lourenço, destacando o compromisso de Valongo com os princípios da educação inclusiva.

⇒ **Formação e Capacitação:**

- Formação para pessoal não docente – focada em estratégias de acolhimento e comunicação intercultural.

- Formação para docentes – integrada no Plano do Centro de Formação Sebastião da Gama, visa capacitar professores para responder aos desafios da diversidade cultural e linguística em contexto escolar.

⇒ **Programa de Mentoria;**

Iniciativa de tutoria e acompanhamento individualizado para alunos migrantes, promovendo o apoio emocional, académico e social.

⇒ **Clube de Leitura e Diálogo Cultural (maio):**

Em comemoração do Dia da Diversidade Cultural para o Diálogo e Desenvolvimento, o projeto promoveu uma leitura crítica e reflexiva do conto "As mãos dos pretos" de Luís Bernardo Honwana. Esta atividade, articulada com as disciplinas de Cidadania, Português, Filosofia e História, proporcionou:

- Reflexões sobre solidariedade, coesão social e diálogo intercultural;

- Relações intertextuais com Camões e "Os Lusíadas" (Canto I, estâncias 105 e 106), onde se debateu a fragilidade humana e as respostas éticas e críticas aos desafios contemporâneos;

- Visionamento dos vídeos "Demora-se um segundo para construir uma imagem" (Instituto Crescer) e "Coisas de Pássaros" (Pixar), que inspiraram debates sobre estereótipos, empatia e convivência intercultural.

O Projeto VIVA é um modelo de boas práticas educativas e sociais, integrando cultura, reflexão ética e diálogo para construir uma comunidade escolar mais inclusiva, crítica e solidária, preparada para os desafios da globalização e da diversidade.

12.º Ano

Relativamente ao 12.º ano, os domínios estabelecidos foram igualmente desenvolvidos nas diferentes disciplinas, de forma transversal.

Os temas trabalhados incluíram:

- **Direitos Humanos;**

- **Saúde**;
- **Mundo do Trabalho**.

Destaca-se a articulação da temática **Mundo do Trabalho** com os **Serviços de Psicologia e Orientação da Escola**, proporcionando aos alunos um contacto mais direto com reflexões sobre empregabilidade, escolhas profissionais e futuro académico.

Atividades Desenvolvidas nos Cursos Profissionais

No âmbito dos **Cursos Profissionais**, a área de Cidadania e Desenvolvimento assume-se como um espaço privilegiado para a aquisição de competências pessoais, sociais e profissionais, enquadrando-se nos domínios da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.

1.º Ano

Nos cursos de **Técnico de Informática – Instalação e Gestão de Redes** e **Técnico de Contabilidade**, os alunos participaram em atividades como:

- **Desenvolvimento Pessoal** no âmbito da disciplina de área de Integração;
- **Projeto Arthêmis.**

Estas atividades enquadraram-se sobretudo nos domínios da **Igualdade de Género** e do **Desenvolvimento Sustentável**, tendo contribuído para o desenvolvimento de competências como espírito crítico, autonomia, diálogo, criatividade, resiliência, responsabilidade e preparação para o mundo do trabalho e empresarial.

2.º Ano

No 2.º ano do curso de **Técnico de Informática – Instalação e Gestão de Redes e Técnico de Contabilidade**, os alunos participaram no projeto Um Futuro em Rede e em workshops e atividades como:

- **Bootcamp de Empreendedorismo**;
- **Projeto Arthêmis;**
- **Desafio lemonade – Ideia de Negócio;**
- **Viagem ao Mundo do Trabalho**;

- **Soldadura na Escola**;
- **Desenvolvimento Pessoal** no âmbito da disciplina de área de Integração;

As atividades estiveram enquadradas nos domínios da **Interculturalidade** e do **Mundo do Trabalho**, reforçando competências de autonomia, responsabilidade, espírito empreendedor, capacidade de diálogo e preparação para os desafios do mercado laboral.

3.º Ano

No 3.º ano do curso de **Técnico de Informática – Instalação e Gestão de Redes**, a participação dos alunos incidiu também no projeto Um Futuro em Rede**,** com atividades como:

- **Viagem ao Mundo do Trabalho**;
- **Visita de Estudo a Paris;**
- **Visitas de estudo no âmbito dos cursos;**
- **Desenvolvimento Pessoal** no âmbito da disciplina de área de Integração;

Estas iniciativas enquadraram-se nos domínios dos **Direitos Humanos, Mundo do Trabalho e Saúde**, tendo permitido não só consolidar competências profissionais, mas também proporcionar um enriquecimento cultural relevante, favorecendo a autonomia, o espírito crítico, a criatividade, a responsabilidade e a preparação para uma cidadania ativa e consciente.

MindCraft (5º,6º e 7º anos)

Ainda no âmbito dos projetos desenvolvidos, no que diz respeito ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRA), o Agrupamento de Escolas de Campo, em parceria com a Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti, implementou o projeto **"MINDcraft"**. Este projeto visava desenvolver competências socioemocionais e consolidar hábitos e estratégias de estudo, promovendo assim o sucesso educativo **e a** integração plena dos/as alunos/as na vida escolar.

Numa **primeira fase**, foi realizado um diagnóstico inicial através da aplicação do *Questionário de Autoavaliação de Hábitos de Estudo* a todos/as os/as alunos/as devidamente autorizados/as, independentemente do seu desempenho escolar. Esta etapa permitiu identificar as necessidades específicas dos/as participantes e adequar as intervenções do projeto às suas características individuais.

Numa **segunda fase**, os/as alunos/as foram acompanhados/as no âmbito de uma intervenção psicopedagógica, estruturada a partir das diversas dimensões que influenciam e sustentam o sucesso educativo. Paralelamente, foram implementadas medidas de intervenção dirigidas à comunidade educativa, fomentando o envolvimento e a corresponsabilidade de todos os agentes na promoção do sucesso escolar.

Fase 1 – Diagnóstico e Sensibilização

Objetivo: Conhecer os hábitos, perceções e necessidades dos/as alunos/as.
Atividades sugeridas:

1. Aplicação do Questionário de Autoavaliação de Hábitos de Estudo
   – Identificação dos estilos de aprendizagem, rotinas e dificuldades.
2. Dinâmicas de grupo de apresentação e integração
   – Jogos e atividades de autoconhecimento e de coesão de grupo.
3. Sessões de sensibilização sobre emoções e aprendizagem
   – "Como as emoções influenciam o estudo" – debate guiado com exemplos práticos.
4. Observação informal em contexto de sala de aula
   – Apoio dos docentes e psicólogos na identificação de padrões de comportamento e motivação.

Fase 2 – Intervenção Psicopedagógica

Objetivo: Desenvolver competências socioemocionais e hábitos de estudo eficazes.
Atividades sugeridas:

1. Competências de Estudo e Organização

- Oficina "Aprender a estudar" – planificação do tempo e criação de rotinas de estudo.
- "Ambiente de estudo ideal" – construção de um espaço simbólico que represente boas práticas.
- Sessões sobre técnicas de memorização, leitura ativa e resumo.
- Elaboração de um "diário de aprendizagem" semanal.

2. Competências Socioemocionais

- Treino de reconhecimento e regulação emocional – identificação de emoções através de histórias, músicas ou filmes.
- Gestão da ansiedade e autocontrolo – exercícios de respiração e relaxamento.
- Empatia e cooperação – jogos de papéis e desafios colaborativos.

3. Motivação e Autoestima

- Oficina "O que me faz aprender?" – descoberta de motivações intrínsecas.
- "Mural das conquistas" – espaço para partilha de pequenas vitórias pessoais e escolares.

Fase 3 – Envolvimento da Comunidade Educativa

Objetivo: Mobilizar professores e pais para uma cultura de sucesso e bem-estar.
Atividades sugeridas:

1. Workshops para docentes sobre estratégias de promoção de competências socioemocionais em sala de aula.
2. Sessões para encarregados/as de educação sobre acompanhamento escolar e gestão emocional em casa.

Fase 4 – Avaliação

Objetivo: Avaliar o impacto e partilhar resultados.
Atividades sugeridas:

1. Reaplicação do questionário de autoavaliação (comparação pré e pós-intervenção).
2. Relatório final dos resultados.

4.3- Envolvimento dos Diferentes Agentes Educativos

O sucesso da EECE dependeu, em grande medida, do envolvimento efetivo e colaborativo de toda a comunidade educativa.

- Docentes: assumiram um papel central, quer na planificação e dinamização das atividades, quer na integração dos temas de cidadania nas suas práticas pedagógicas.

- Alunos: participaram ativamente nas iniciativas propostas, revelando crescente interesse e sentido de responsabilidade. Muitos assumiram também funções de dinamizadores, em contextos de trabalho colaborativo.
- Pais e encarregados de educação: foram envolvidos através da divulgação de atividades, participação em sessões de sensibilização e colaboração em iniciativas de solidariedade e cidadania ativa.
- Parceiros externos: entidades como a autarquia, GNR/PSP, associações ambientais e culturais, centros de saúde e ONG contribuíram com recursos, conhecimentos e dinamização de atividades, valorizando a dimensão comunitária da cidadania.

Este envolvimento multidimensional reforçou o caráter transversal, participativo e formativo da estratégia, promovendo uma escola aberta à sociedade e promotora de valores democráticos.

5- RESULTADOS E IMPACTO

A implementação da Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola (EECE) evidenciou progressos significativos no desenvolvimento de uma cultura de participação, responsabilidade e consciência cívica entre os alunos. A diversidade de ações promovidas ao longo do ano letivo contribuiu para consolidar práticas educativas centradas na formação integral dos estudantes, com impactos visíveis a vários níveis: pedagógico, relacional e organizacional.

5.1- Avaliação do Grau de Execução das Ações Previstas

Todas as ações previstas foram concretizadas nos prazos e com os recursos disponíveis. Verificou-se um grau de execução elevado nas atividades curriculares integradas nos DAC e em Cidadania e Desenvolvimento, bem como nos projetos inseridos no Plano Anual de Atividades.

5.2- Indicadores de Participação e Envolvimento

Os indicadores de participação revelam um envolvimento alargado e crescente:

- A totalidade das turmas participou em pelo menos duas atividade no âmbito da cidadania ao longo do ano letivo;
- Cerca de 80% dos docentes dinamizaram ou colaboraram em iniciativas no âmbito da EECE;
- Foram mobilizados mais de 10 parceiros externos, incluindo autarquias, forças de segurança, associações e centros de saúde;

- A adesão dos encarregados de educação foi moderada, destacando-se sobretudo nas ações de sensibilização e campanhas solidárias.

5.3- Perceções dos Alunos e Outros Intervenientes

A recolha de opiniões, realizada através de momentos de reflexão em grupo, permitiu identificar perceções globalmente positivas:

- Os alunos referiram sentir-se mais conscientes dos seus direitos e deveres, valorizando temas como a igualdade, a sustentabilidade e o respeito pelo outro;
- Os docentes destacaram o potencial educativo da cidadania para desenvolver competências transversais e fortalecer o clima relacional;
- Os parceiros externos consideraram positiva a articulação com a escola e mostraram disponibilidade para manter ou reforçar a colaboração;
- Os pais/encarregados de educação valorizaram as atividades visíveis (ex: campanhas, exposições), mas alguns manifestaram interesse em ter maior envolvimento.

Verificou-se, ainda, uma melhoria das atitudes e comportamentos dos alunos em contexto escolar, nomeadamente maior respeito pela diferença, melhor gestão de conflitos e participação ativa em contextos democráticos (como assembleias de turma ou clubes de cidadania).

5.4- Contributo para o Desenvolvimento de Competências de Cidadania

As ações desenvolvidas no âmbito da EECE contribuíram para o desenvolvimento de várias competências definidas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, nomeadamente:

- Pensamento crítico e criativo, através da análise de problemas sociais e da construção de propostas de intervenção;
- Responsabilidade e integridade, promovidas em atividades de voluntariado, campanhas e debates;
- Capacidade de comunicação e cooperação, fortalecida em projetos interdisciplinares e grupos de trabalho colaborativo;
- Consciência ética e cívica, potenciada por ações que abordaram temáticas como os direitos humanos, a igualdade de género e a sustentabilidade ambiental.

6- Forças e Constrangimentos

6.1- Aspetos Positivos e Boas Práticas

A implementação da EECE revelou um conjunto de aspetos positivos e práticas bem-sucedidas que contribuíram para o sucesso das ações desenvolvidas e para a promoção de uma cultura de cidadania ativa e participativa na escola:

- Comprometimento de uma parte significativa do corpo docente, especialmente dos diretores de turma, que assumiram um papel de liderança na dinamização de atividades e projetos;
- Integração efetiva da cidadania nas práticas pedagógicas, através de abordagens interdisciplinares e metodologias ativas, como debates, dramatizações, trabalho de projeto e uso de ferramentas digitais;
- Envolvimento progressivo dos alunos como agentes promotores de cidadania, com destaque para a sua participação em clubes, projetos e iniciativas autogeridas;
- Parcerias institucionais relevantes, que enriqueceram as atividades com experiências e saberes da comunidade local e alargada;

Estas práticas demonstraram que, quando a cidadania é abordada de forma contextualizada, colaborativa e com significado para os alunos, os impactos são mais visíveis e duradouros.

6.2- Dificuldades Encontradas na Implementação

Apesar dos resultados positivos, a implementação da EECE enfrentou alguns obstáculos, que limitaram o alcance de certas ações e exigiram adaptações ao planeado:

- Desigualdade no grau de envolvimento dos docentes, com variações significativas entre departamentos e ciclos de ensino, dificultando a coerência global da estratégia;

Estas dificuldades apontam para a necessidade de reforçar a formação interna, promover uma maior sensibilização da comunidade e garantir melhores condições para a operacionalização da estratégia.

6.3- Fatores que favoreceram os bons Resultados

Fatores potenciadores:

- Existência de uma equipa estável e motivada;

- Apoio da direção e integração da EECE no Projeto Educativo e no PAA;
- Disponibilidade de parceiros locais com experiência e abertura à colaboração;
- Dinamismo de alguns professores e turmas, com forte espírito participativo.

O reconhecimento destes fatores permite delinear estratégias de melhoria sustentadas, ajustadas às reais capacidades e necessidades da escola.

7 – Conclusão

A implementação da Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola (EECE) durante o presente ano letivo revelou-se um processo pedagógico estruturante e transformador, contribuindo para afirmar a cidadania como dimensão essencial do currículo e da vida escolar.
Os resultados alcançados, tanto ao nível do envolvimento dos alunos como da articulação entre áreas curriculares, permitiram fortalecer uma cultura escolar assente em valores democráticos, participação ativa, responsabilidade social e respeito pela diversidade.

A avaliação global da EECE evidencia que:

- Houve uma concretização significativa das ações previstas, com forte adesão dos alunos e envolvimento progressivo dos docentes;
- A transversalidade da cidadania começou a enraizar-se nas práticas pedagógicas;
- Foram criados espaços reais de participação e reflexão, que contribuíram para o desenvolvimento de competências sociais, éticas e cívicas nos alunos;
- Persistem, no entanto, desafios estruturais que exigem um investimento contínuo, nomeadamente na formação docente, na articulação com as famílias e na otimização dos recursos disponíveis.

Com base na análise efetuada, propõem-se as seguintes recomendações, com vista ao aperfeiçoamento e continuidade da EECE:

1. Reforçar a formação e capacitação dos docentes em Educação para a Cidadania, privilegiando abordagens pedagógicas ativas, colaborativas e centradas no aluno;
2. Garantir uma maior articulação entre ciclos de ensino, promovendo uma visão vertical e progressiva das competências de cidadania;

3. Diversificar os formatos de participação dos alunos, dando continuidade a fóruns, clubes, assembleias e outras estruturas que promovam o seu protagonismo;
4. Envolver mais ativamente os pais/encarregados de educação, através de momentos de partilha, coorganização de atividades e comunicação regular sobre os objetivos da EECE;
5. Estabilizar parcerias estratégicas com entidades externas, fomentando redes locais de apoio à cidadania escolar;
6. Promover a partilha interna de boas práticas, incentivando a replicação de projetos bem-sucedidos entre turmas, ciclos e docentes.

Estas recomendações visam garantir a sustentabilidade e aprofundamento da Estratégia de Educação para a Cidadania, reforçando a sua integração na identidade da escola e no percurso formativo dos alunos.

Estas perceções refletem o impacto formativo da cidadania e evidenciam a necessidade de aprofundar o diálogo com todos os intervenientes.

Campo, 7 de julho de 2025
Carla Irina Figueiredo